

Cabe registrar que em agosto do corrente ano ocorreu a revisão do Plano de Ação Regional (PAR) da Rede de Urgência e Emergência, uma exigência normativa do Ministério da Saúde, que determina sua atualização periódica como instrumento de planejamento regional. Sendo assim, o CISRU, juntamente com os municípios e com a Secretaria de Estado de Saúde, realizou a revisão do PAR, reavaliando demandas, fluxos e necessidades de toda a macrorregião.

Após a referida revisão, o CISRU elaborou um projeto técnico solicitando a ampliação da frota, incluindo:

- Mais 1 Unidade de Suporte Básico (USB) para Conselheiro Lafaiete;
- Mais 1 Unidade de Suporte Básico (USB) para Barbacena.

Esse projeto foi aprovado tecnicamente pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), reconhecendo a necessidade regional e no momento, aguarda a deliberação da CIB /SUS que encaminhará para a habilitação do Ministério da Saúde, bem como o envio do veículo, etapa que depende exclusivamente das instâncias estadual e federal.

Em relação aos questionamentos cabe esclarecer o que se segue:

1 – Quantas ambulâncias estão em operação no município e quantas são da área urbana ou rural:

Atualmente estão alocadas em Conselheiro Lafaiete: 1 USA (Unidade de Suporte Avançada) e 1 USB (Unidade de Suporte Básico).

A macrorregião conta também com uma 1 USA, alocada em Barbacena para realizar exclusivamente transferências inter hospitalares.

O SAMU não possui divisão de ambulâncias entre zona urbana e rural, pois o despacho das viaturas é regulado pela Central de Regulação Médica, conforme gravidade e prioridade clínica.

2 – Tempo médio de resposta e metas:

O tempo de resposta depende de múltiplos fatores (tipo de ocorrência, localização, trânsito, condições climáticas).

Os indicadores regionais são monitorados mensalmente e, no caso de Lafaiete, as metas de tempo de resposta têm sido geralmente atendidas nas ocorrências de maior prioridade (códigos vermelho e amarelo), considerando os parâmetros da Rede de Urgência e Emergência.

3 – Principais dificuldades operacionais:

As principais dificuldades enfrentadas são semelhantes às observadas nos SAMUs de todo o país, incluindo:

- tempo de manutenção e substituição das viaturas;
- aumento progressivo da demanda assistencial;
- limitações no quantitativo de ambulâncias, conforme preconizado por portaria Ministerial;
- necessidade de articulação constante com os serviços hospitalares, que muitas vezes operam acima da capacidade;

- Descumprimento do financiamento por parte do Governo federal conforme Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, consolida normas sobre financiamento e transferência de recursos federais para ações e serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

Além desses fatores, é fundamental destacar a importância da compreensão da população sobre o papel do SAMU.

O SAMU 192 é um serviço exclusivo para urgências e emergências, destinado a casos com risco imediato à vida. Já a ambulância sanitária (transporte eletivo ou inter-hospitalar sem risco iminente) não é de responsabilidade do SAMU, devendo ser ofertada pelos municípios. A correta compreensão dessa diferença contribui para que as viaturas do SAMU permaneçam disponíveis para os casos mais graves, reduzindo o tempo-resposta e otimizando o atendimento.

4 – Providências para garantir o atendimento à população

O CISRU tem adotado as seguintes medidas:

1. Revisão do PAR e apresentação de projeto para ampliação da frota, incluindo nova USB para Conselheiro Lafaiete;
2. Fortalecimento da manutenção preventiva e corretiva das ambulâncias;
3. Aprimoramento constante da regulação médica;
4. Atuação do Núcleo de Educação Permanente (NEP), responsável por capacitações contínuas e treinamentos das equipes;
5. Atualização dos fluxos macro e microrregionais junto ao Estado, secretários municipais de saúde e prestadores, através de reuniões com o comitê gestor.
6. Monitoramento permanente dos indicadores de tempo-resposta e qualidade assistencial.
7. Atuação do serviço de Auditoria ativa, que revisa atendimentos e identifica oportunidades de melhoria, permitindo corrigir eventuais falhas e aprimorar a qualidade assistencial.

Na oportunidade o CISRU reafirma seu compromisso com a transparência, a qualidade assistencial e a melhoria permanente dos serviços prestados à população.

Colocamo-nos integralmente à disposição desta Casa Legislativa para prestar novos esclarecimentos e, se necessário, participar pessoalmente de audiência pública ou reunião presencial para aprofundamento das informações.

Atenciosamente

Ormesinda Barbosa Salgado

Secretária Executiva do CISRU Centro Sul

Exmo. Sr. vereador Erivelton Jayme

Presidente da Câmara Municipal - Conselheiro Lafaiete /MG